

Uma viagem alucinante pelo Sistema Solar

Sábado à noite, o céu cintilava como um diamante. O meu olhar mergulhou no imenso céu, detive-me a contemplar a constelação Hidra. Sentia-me a flutuar. Adormeci e a partir daí começou uma viagem alucinante. -O que se passa? Onde estou? – Pergunto eu, algo confusa e um pouco admirada. -Estamos no espaço! Digamos que estamos numa missão. – Diz uma garota mais velha do que eu, que apareceu do nada. -Ok. - Respondo, friamente. -E o que temos de fazer? -Pelo que sei, teremos que “explorar” cada planeta, um por um! - Diz ela, sem certezas. - Bem, sendo assim vou preparar-me para essa missão. – Respondi entusiasmada, pois sempre quis saber mais sobre os planetas do Sistema Solar. Estava a preparar-me, quando toca um alarme. Corri o mais rápido possível, pensando que era uma emergência. -O que aconteceu? - Questionei, preocupada. -Olá a todos. Chamo-me Vitória. Sou a Comandante desta nave espacial e a responsável por este grupo. Chamei-vos para esta reunião para nos conhecermos melhor. – Informou Vitória, que estava vestida com um fato de astronauta mais sofisticado de todos os tripulantes. -Não somos o único grupo da nave. Porém, pelo que sei, somos os mais inteligentes. Vamos começar pela apresentação. Quem quer começar primeiro? -Posso ser eu. Chamo-me Jessy, tenho 14 anos e nasci na América. - Noto que ela não está segura com as suas palavras, mas não digo absolutamente nada. -Sou o Pedro, tenho 13 anos e sou português. – Interrompe um rapazote, sem ter pedido licença para falar, parecendo um pouco malcriado, tipo um Bad boy. -Prazer. Sou a Ana Júlia, mas podem tratar-me por Ana. Tenho 11 anos e também sou portuguesa. Espero sermos todos amigos. - Bem, a Ana Júlia parece ser alegre e simpática. E eis que chegou a minha vez. Senti um calafrio enorme na barriga. Sabem, é que não estou habituada a fazer estas apresentações. Tento ter uma atitude calma, para não parecer estranha. -Olá, chamo-me Joana, espero dar-mo-nos bem daqui para a frente. -Todos ficaram a olhar para mim, como se eu estivesse a dizer alguma barbaridade ou algo do género. Entretanto, a comandante informou-nos sobre a nossa missão: -Malta, a vossa missão consiste em explorar muito bem cada planeta do Sistema Solar. Podem utilizar toda a tecnologia que temos disponível, telescópios espaciais, carros robotizados ou sondas espaciais. Quanto mais informações obtiverem, melhor. O sucesso desta missão depende de vós. Assim foi. À medida que a nave se deslocava pelo Sistema Solar, fui explorando cada planeta ao mínimo detalhe. Registei tudo no meu bloco de notas, para não me esquecer de nada. Ainda bem que tinha acesso aos dados de algumas missões não tripuladas a vários planetas, pois assim consegui imensas fotografias, recolhi diversas amostras de materiais e até fiz algumas medições importantes, como a temperatura e os períodos de rotação e translação. Na viagem de regresso, a nave afastou-se o

suficiente e consegui ver, pela primeira vez, os oito planetas principais alinhados. Foi um trabalho árduo, mas acho que compensou, pois obtive muita informação pertinente. E eis que chegou o dia de apresentar o trabalho. -Olá, turma. Hoje é o dia de apresentar os trabalhos. Espero que todos se tenham empenhado. – Disse a Comandante. Eu estava nervosa. E se corria alguma coisa mal? E se a informação que tinha não era suficiente? - Pensava eu. As apresentações começaram. Passado algum tempo, eis que chegou a minha vez. -Joana, agora és tu. Mostra-nos o teu trabalho. – Pediu a Comandante. Sentia-me nervosa, mas também estava entusiasmada. -Então vou começar. Graças a toda a tecnologia que me foi disponibilizada, consegui descobrir as temperaturas, o período orbital de cada planeta e outras informações que considereei muito importantes. Espero ter contribuído para o sucesso desta missão. Aqui vai... Mercúrio quase não possui atmosfera nem luas e tem uma superfície rochosa. A temperatura média é de 166,85 °C, sendo a mínima de -180 °C e a máxima de 430 °C. É o mais rápido a dar uma volta completa ao Sol, demorando 87, 969 dias. Vénus apresenta uma atmosfera rica em dióxido de carbono, o que faz com que seja o mais quente, com temperatura média de 470 °C. Demora mais tempo a efetuar uma rotação completa sobre si próprio do que a dar a volta ao Sol. E por isso, o seu dia é maior que o seu ano! Não tem luas. O planeta seguinte é a Terra, com período de rotação de 23h56min4s e período de translação de 365 dias e 6h. É designado por planeta azul e a temperatura varia entre -88 °C e 58 °C. É o único onde é conhecida a existência de vida, até ao momento! Possui um satélite natural, a Lua. Depois vem Marte, onde a temperatura média é de -63 °C e período orbital de 687 dias. Tem o maior vulcão do Sistema Solar e duas luas, Deimos e Fobos. É conhecido como planeta vermelho devido ao óxido de ferro existente. Faço uma pequena pausa para recuperar o fôlego, recomeçando logo de seguida, com os planetas gasosos. Vou falar agora sobre Júpiter e Saturno. A temperatura média de Saturno é de -178 °C e o período orbital é de 29,42 anos. Em Júpiter a temperatura média é de -108 °C e o período orbital é de 11,86 anos. Enquanto Saturno é o planeta com maior número de luas (oitenta e duas) e maior sistema de anéis, Júpiter é o maior em tamanho e massa e possui a maior lua, Ganimedes, maior que Mercúrio. Por fim, temos Úrano e Neptuno, onde as temperaturas médias são -216 °C e -214 °C e o período orbital de 84,75 anos e 164,72 anos, respetivamente. Ambos têm luas e anéis. Enquanto Úrano roda praticamente deitado, Neptuno é o mais ventoso, com ventos de 2575 km/h. Finalmente acabei. Eis que, de repente, ouço a Comandante Vitória a dizer: “-Parabéns Joana”. E todos bateram palmas entusiasmados. Entretanto acordei com o som do despertador, que mais parecia a buzina de uma nave espacial.

Realizado por: Joana Oliveira, 7ºB